

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director: Baptista Junior

Sociedade anonymous

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 5 DE OUTUBRO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 40

Chronicas de hoje e de amanhã

por JOSE HERODOTO
(Conclusão)

Muitos dos mais ilustres va-
res republicanos, reza a histo-
ria, começaram descalços che-
garam às grandes e, por fia
morreram afogados em largos
privilegios, deixando fortunas
estatuvelas pela esfera. Tam-
bem foi só o que deixaram.

Se alguma coisa mais ficou
de grandes estadistas, que for-
ram Vicente Machado, Bernar-
dino de Campos, ou do immor-
tal Pinheiro Machado não con-
sta das annaes, nem ha menção
nas biographias do dr. Felino
Guedes.

Dentre os politicos e estadis-
tas da moderna geração, que eu
sabia, só o malogrado Carlos
Peixoto teve o pudor, muito
mineiro, de enconchar os ha-
vers. Morreu como um philoso-
pho, pobremente, numa casa
emprestada, em Jacarepaguá
a mostrar, pelo exemplo e pe-
la modestia do viver, o desapego
das riquezas. Em dinheiro
e títulos ao perador, dois ou
economias severas que anda-
vam por mil e tantos contos,
segundo me informou o seu di-
lecto amigo e confidente, dr.
Prudente de Moraes Filho, em
cujo olhos, claretes e leaes, as
lagrimas da claudate e leaes, as
lagrimas da claudate não seca-
ram.

Ha quem diga que o inven-
tario mais sensacional da nova
geração ha de ser o do honra-
do dr. Arthur Bernardes. Guar-
de-o, Deus por muitos annos,
para a gloria de Minas e o
respeitador da Republica.

Entre os vivos (não sei se o
poderei chamar) da geração mo-
derna ha uma exceção que
convene citar: o dr. S. J. Se-
tra.

Este notável patriota bahiano,
que ha de passar na posteridade
arastado na gloria immortal de
Hay Barbosa, como passou o
nome de Erosrato, o lencio, na
lembraça do templo de Diana,
em Epheso, costuma virar os
bolos do avesso e sacudilos
perante o publico, para que to-
dos vejam que elle não posse-
vintem de seu. Depois, afira os
braços para o ar, e - solta este
estilo de Lonradez, realmente
impressionante: - Estou com es-
ta elade, e ainda não pude com-
prar um tecto para morar com
minha familia!

Efectivamente, assim é. Esse
a benegado trancisimo da polí-
tica, que é, como todos sabem,
um exemplarissimo chefe de
familia, muito apreciado pelo
dr. Epitácio Pessoa, faz o sacri-
fício do morar só, inconsolavel-
mente só, aqui no Rio, separado
da esposa e dos filhos, numa ca-
sinha, de aluguer à rua Senador
Vergueiro, bairro da gente po-
bre. Tudo por amor da Repu-
blica, tudo porque ainda não
consegue arastar dinheiro para com-
prar o seu "candinho". E' con-
veniente e raro, nestes dias de
luto e de dinheiro.

Entre tanto, vejam só: o sr.
Victorino Maia, seu melhor ami-
go, espalha por toda parte que
gracas a desinteressada bondade
de s. ex. (os grandes corações
ocultam o bem que fazem) ha
por ahí senhoras bemfeizas que
têm comprado casas, e ate pa-
facentes com os melhores rega-
los do conforto moderno.

Talvez, da parte do estimado
sr. Victorino Maia, haja
uma pontinha desse louvavel
exagero com que as almas gra-
sas propendem a aliar os le-
tos dos amigos.

Quem de certo não exage-
ra - já lá vão cinquenta an-
nos! - era a minha amiga Rose
Méry, então menos loura do
que é hoje, mas sempre o mes-
mo encanto, a mesma intelli-

gência ... Dizia-me a deliciosa
artista poetiza, nos tempos sau-
dos do Alcazar, quando me
falava do fogoso tribuno ba-
hiano: -- C'est un marchand
de bonheur!

E nos seus olhos, de um azul
banal de conta, havia uma in-
traduzivel expressão de ternura
e de saudade, que dizia
muito mais ... Le beau vieux temps!

Hoje, a preocupação dos po-
líticos da Republica é a riqueza
e o tavor do governo, pois,
para elles, disso é que depen-
de o dia de amanhã.

Gaspars da Silveira Martins,
estivesse ou não no poder o
partido liberal, viajava no Rio
Grande do Sul intero sem um
real no bolso. Não tinha em
que gastar. Todos portavam
por-lhe dar o que havia de me-
lhore. Para o receber e agasajar,
encontrava por toda parte
aberto o coração do povo. Seu
nome, sua presença tinham um
prestigio fascinante, em todos
os recantos, onde houvesse um
coração de gauchos.

Naquelle tempo os politicos
identificavam-se com o povo,
de cujo voto dependiam. Ago-
ra, não: as actas falsas fazem
tudo. Mas, também, agora,
quando os homens publicos
deixam o poder, se a riqueza
o governo os não ampa-
ra, dificilmente encontram um
lugar que o chapôe e a her-
anca cresçelhes à porta. Por
isso, não ha humilhação, não ha
afronta que os politicos não
suportem, só para parecerem
amigos do presidente da Re-
publica. Morreram as opposições
parlamentares por falta
do seu melhor alimento, que é
a independencia do caracter.
Foram-se as cigarras e as abe-
lhas doidas que enchiham de
graça e de harmonia os parla-
mentos de outrora. Para o lar
delloras, vieram moscardos
cacocephalos e provindos
formigas.

Quem viu, como eu vi, o
Senado do Imperio, no esplendor
da sua supremacia intelle-
ctual e moral, presidido por fi-
guras heréticas como Abaete
e Siminbu, efeitos peius votos
de todos os partidos, e ve o
Senado de agora presidido pelo
sr. Antonio Azeredo, tem pena
de haver vivido tanto, e sente
uma impressão amarga de avil-
tamento e de saudade de pa-
sado; que o esplendor das
avenidas não consola.

Naquelle recinto, onde anti-
gamente viveram em harmo-
nia, a graça subtil de Cotegipe
e a austerdade intrasigente de
Zacharias, hoje há meninos pe-
rralas como o sr. Metello Junior
e velhos galteros de ordens do
sr. Raymundo de Miranda e
Lopes Gonçalves. O que porém
predomina ali é a riqueza, ad-
quirida na politica ou nas suas
adjacencias. Vejam esta lista
resumida de ricachos, que nunca
tiveram industria nem com-
ercio: Silverio Nery; Modesto
Leal, Azeredo, Lauro Muller,
Victorino Monteiro, Lyra, Chico
Salles, Jeronymo Monteiro (este
casalheiro até éconde), Figue-
reiro Ferreira, Indio do Brasil,
etc.

Entre tanto - é curioso! - ape-
sar desta prosperidade de seus
servidores mais graduados, a
Republica ainda não conseguiu
tornar um sortimento razavel
de politicos, capazes de lhe in-
spirar confiança nos momentos
difficéis. De quatro em quatro
anos, todos sabem, é uma luta,
para encontrar um cidadão nas
condições de dirigir.

Ha, então, quem recorde com
entusiasmo os tempos heroicos
da monarchia, em que os ho-
mens publicos tinham a cora-
gem de ser pobres e o orgulho
de ser honrados, como o
conselheiro Bernardo Barradas.

A ARVORE

No bosque alta, erguida com firmeza,
Os galhos pelos ventos condizidos —
Velha arvore chorava de tristeza!

Por seus olhos que ha muito tempo
refletem no proprio se-

Annoa e secular, por seus gemidos,
Essa arvore confessava uma tristeza.
(Out'ra sorte). Os galhos contundidos,
Vendo que nenhô lhe abs poucos a bela.

Assim tambem em nosso peito ardente,
Ha um coração — a arvore da Vida —
Das noiteadas aos poucos desfolhando,

Embora seja a arvore potente
Resistir não pode o tempo, e vencida,
Aos poucos na floresta vai tombando.

Paula Freyre.

Não direi tanto ... Conheci a
junto a gente de meu tempo,
via a depois, sob a Republica,
e estou em assegurar que a so-
briedade dos homens da mo-
narchia, a moderacao de seus
processos politicos, o com-
mendamento das ambicoes, não
eram obra do regimen nem de
caracter dellles, e sim, o resul-
tado do magisterio moral, alto
e constante, que o imperador
exercia no seu meio.

Se os presidentes da Repu-
blica, que têm muito mais po-
der do que tinha o imperador,
quizessem, amanhã, exercer es-
se mesmo magisterio moral, re-
pellindo os tratantes e negocia-
tores aparcadas, com jogado-
res e gutinos, que infestam a
sociedade politica e republica-
na é perigoso: Prudente de
Moraes quasi foi assassinado
se os presidentes da Republica,
amanhã, prohibissem que as es-
posas frequentasssem aquella
sociedade, que é um verdadei-
ro "demônimo", com os ma-
ridos presentes, haviamos de
ver que a moda da austero-
dade, da simplicidade, ate da hon-
radez voltavam a vida publica.
E, entao, talvez, o sr. conse-
lheiro Bernardo Barradas, sem
desdó, aceitasse a pasta de
ministro ou uma cadeira no
Senado...

Do Correio da Manhã.

AVISO

Aos nossos assinantes de S.
Maria solicitamos a fineza de
procurarem seus recibos em po-
der do nosso representante Bel-
mário Laurindo da Silva à rua
Florianó Peixoto n. 15, casa n.
1, o qual está procedendo a co-
brança do 1º semestre do anno
corrente.

Afin de não serem sus-
pensas as remessas das assigna-
turas aos nossos favordeadores
em atraço, desta capital, soli-
citamos-lhes a fineza de deixa-
rem em suas residencias as im-
portancias respectivas quando
necessitem sahir, evitando des-
tacar a medida extrema que delibera-
mos tomar.

— Aoos do interior, que recebe-
ram solicitações nossas accom-
panhadas dos respectivos reci-
bos, pedimos a nimia gentileza
de enviarem as respectivas im-
portancias.

A Gerencia.

Faustino Guimarães
Medico Homeopatha
Consultas diárias

Fernando Machado n. 161

provas e que toda a ação se
reflete no proprio agente!

O homem se julga um grande
de seu poder, um absoluto
a ponto de na estrada da vida,
mostrar-se um desherdado ar-
rogante das mais usinas virtu-
des, como soem ser a toleran-
cia, para com os que gemem
a sensibilidade de "desgraça" e
commover ante as lagrimas e
o clamor de um ente que, em
sua tristeza, implora compa-
nhia num momento angustioso.

Não ceder pela delicadeza
d'alma ante uma supplica sin-
cera, e se prevalecer de sua
infelicidade grandeza em proveito
de caprichos malignidade!

Entretanto, quando ao fim de
dia se encobre o sol, está elle
certo de não rever outra vez
esse inteliz dia passado, na pú-
raca de todo o mal feito?

Não, meus irmãos: o sol que
hontem nos iluminou com a sua
luz tortissima e igual para to-
dos, pode surdir amanhã em
sorrisante e primaveril diluvio;
porém, na sua propria e bela
irradiação luminosa, podemos
tremos de medo ante visão das
trevas que nos envolve a con-
sciencia... isto porque o dia de
amanhã pertence a Deus e per-
que o que na terra os isomens
cuidam ser muito natural, e
um crime perante a lei humana
é inadmissivel sentença.

Assim, devemos conquistar a
paz futura com humildade, com
caridade, com actos desonesta-
dades que tragam sobre nos
benéficos e não imprevidões;
amando o proximo como a nos-
mesmo e fazendo a outrem o
que queremos que nos faze-
mos, mas occasões de nau-
tismo em netastos transes.

O critério certo para conse-
guir una norma de pauta se-
gura e livre de tropezes, estao no
homem, antes de commeter um
acto collocarse na posição de
que vai receber, e depois de-
flectir na dor que elle põe
para causar.

Eis-dali o que Christo ensina
com as suas maximas, compre-
endendo o homem estudioso e re-
ligioso, e as pequenas tão dignas
de pena que o proprio pae,inda
não lhe devendes os misterios
em que se envolve, nem lhe
mostras a moral onde habita
para que sua individualidade
divina pedesse ser conhecida
pelo mesmo homem.

Certo que a sensuia delas
poderá o homem responder,
porquanto sua inferioridade é
tanta, a sua pequena tão digna
de pena que o proprio pae,inda
não lhe devendes os misterios
em que se envolve, nem lhe
mostras a moral onde habita
para que sua individualidade
divina pedesse ser conhecida
pelo mesmo homem.

E tudo isso porque? Pelas
próprias imperfeições do ho-
mem, pelas suas clamorosas
injustiças, pelo seu orgulho
doentio, pelos seus ruins insti-
tutos mal escondidos e peior
manifestados.

Si o homem soubesse com-
prehender, que depois de ter
galgado a relativa posição de
sabio, a costa do oculto auxilia-
lio que lhe empresta Deus, ne-
cessario se faz prescruptrar o
seu intimo, instruir o seu espi-
rito, para, após esta cathegoria
provisória e temporaria na ter-
ra, e ainda, com torjas dardas
por Deus, preparar-se a ascen-
ção a um piano mais alto, por
certo, não se deixaria levar pelo
orgulho a ponto de julgar a
sua these um meio para engan-
har provações a outrem, esque-
cendo que está no mundo das

APRENDIZ

Nas officinas desta fofa pre-
cisão de um aprendiz que
queria dedicar-se a arte typ-
ographica, é necessário que sal-
te a fer ferim.

Deixem-se, pois, as senhoras

e senhoritas, dessas imitações

Qualquer coisa

estar do titulo, nem tudo serve
Para a secca.
Pois não se arranja matéria e ver-
de pe de mao.
E, por decencia
E por escrupulo de consciencia.
Deve o escrups.
Tratar com amor.
Qualquer assumpto que sai da pena.

Contra qui a scena
Vinha matraca boa e cantada.
Cosa que tenha suco e calha.
Bem adubada.
E apimentada.
Pela trouxa.
Fria e gostosa.
Que a gente gosta.
Sem arreia.
Sem se maguar.
Que o seu sirva para alguma.
E no mesmo tempo, seu zelameis,
E seu malodores.
Sois os costumes.
Diga verdades.
Aproveitais.
Que os destrutivas.
Que os viciosos.
Possam sentir.
Entre saudos deliciosos.
Das coisas que fazem rir.
Os amargores da genciana.
Que muito louco, muito pastrana.
Muito gabela.
Muito insensato.
Cada cachola.
Nada contente.
Ainda o retrato.
Que lle vai bem.
Gente, pensando, sorrindo, essa
que nella exerga figura alheia.
Pufencia.

AS MEDUSAS

Um dia das graças naturaes da
mulher que mais seduzem o
homem, e a que lhe é empresa-
tada por uma formosa cabellera.
Eis cabellas castanhos, ne-
gros ou louros, quando bem tratas-
dos, e artisticamente dis-
postos, são uma das armas que
Deus entregou as mulheres pa-
ra eterna escravidão dos homens.
Não na espeso e novo,
por menos inteligente e mehos
estilo, que tenha opinião dif-
ferente.

O cinema está contribuindo
entre tanto, para que as mulhe-
res tenham outro modo dessa
verdade. O aparecimento, na
teia, de uma ou duas artistas
de mau gosto que não tinham
caso em um pente e uma duzia
de crimpas, deu-lhes a impres-
são de que e chic, distinto, e
agradavel aos olhos dos homens,
o espectculo de uma ca-
belice alveroadada, a semelhan-
ça de um ninho de ratos. E
dali o appreçoamento, nos the-
atros, nos cinematographos e nas
casas de chá, de senhoras e
mogas com os cabellas demon-
strando desejo, desmazelos, e
até falta de hygiene.

O desenho sem arte é, prin-
cipalmente, sem apparencia de
ascio, é sempre desagradavel.
Que homem equilibrado, moço
ou velho, preferiria uma cabeça
desgrenhada e revolta, oxigenada
ou não, a outra ponteada
com garridice e perfumada sem
exagero? A cabeça ordenada
com arte, recorda Venus, re-
corda Juno, recorda a beleza de
Helena. A cabeça desgrenhada
recorda Medusa, as Parcas, e
deixa perceber, que as ideias es-
tão dentro, tão desarrumadas
como os cabellas.

Deixem-se, pois, as senhoras

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 7 de Outubro de 1919, ás 14 horas
Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

O EXEMPLO
PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e oficinas: Demetrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Ano	80000
Semestre	40000
Trimestre	28000
Numero aviso	8200

INTERIOR

Ano	10000
Semestre	5000
Trimestre	3500

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.

(Pagamento no acto)

Veneravel Archi-Cofradia de N. S. do Rosario

A meia administrativa desta Archi-contraria, de acordo com o Reyno, Vigario da Parochia, Conego Dr. Roberto Landell de Moura, solemnia sua excelsa Padroeira a Virgem Santissima do Rosario, do seguinte modo: Quinta-feira, 2 de Outubro, ás 6 1/2 horas, terão inicio triudos solenes.

Domingo 5, ás 8 horas da manhã, haverá uma missa festiva, em intenção ás pessoas que coadjuaram com seus donativos para a testividade, ocupando o côrdo o sr. José Gertum, coadjuado por exmas. senhoritas.

A 10 horas terá começo a missa solene, pregando ao Evangelho o Rev. p. Carlos de Souza Gomes, oferecido pela Exma. Priora D. Maria Luiza Fernandes Barcellos, digna esposa do Sr. Dr. Barcellos Elha.

A orchestra do sr. Alberto Volkmer, ocupará o côrdo, coadjuada pelo côrdo do Rosario, dirigido pela Exma. Sra. D. Noe Noe Brochado e professores.

A "Ave Maria" ao pregador presta-se gentilmente a cantora Exma. Senhorita Olinda Braga.

A 4 horas da tarde saíra em procissão solene á imagem da Virgem do Rosario, que fará o trajecto seguinte: Rua Viegas Ignacio, Riachuelo, Misericordia, Pinto Bandeira, Infantes da Patria, Marechal Floriano, Andradars, até recolher, Consistorio da Archi-contraria de N. S. do Rosario, em P. Alegre — de Setembro de 1919.

O secretario,
Arthur Paulino da Rosa.

A ELECTRICA.

End. telegráfico: "LEONETTI".

Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones "ELECTRICA"

Discos "GAUCHO"

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramaphones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradars 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brasil

5:000 \$ 000

Recebi da Companhia de Seguros e Sorteios PREVISORA RIO-GRANDENSE a quantia de Cinco Contos de Réis

correspondente ao premio que coube á minha apólice No. 171, contemplada no nono sorteio realizado pela mesma Companhia em 22 de Setembro de 1919.

Dou assim á Previsora Rio-Grandense plena e geral quitação, assignando, em duplicata, e para um só efecto, o presente recibo.

Porto Alegre, 24 de de Setembro de 1919.

ass. José Valentim de Monte

Testemunhas:
Assigs. Carlos Echenique
Arniando Azambuja

Previsora Rio-Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Capital. 2.000:000\$000 — Depósito no Tesouro Federal 400:000\$000

Porto Alegre — Rua General Camara 24

OS INVISIBLES

S. P. H.

A todos os que sofrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIE PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sella para a resposta, que receberá na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIBLES

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Avenida Rio

Banco Popular do Rio Grande do Sul

Capital 2.500.000\$000

Séde: Porto Alegre

Rua Urugay No. 15

Faz empréstimos em conta corrente: em notas promissorias, com garantias necessárias. Desconta notas promissorias, saques sobre o paiz e estrangeiro e quaisquer títulos de crédito. Faz remessas de numerário sobre qualquer praça por carta ou telegramma. Recibe dinheiro em conta corrente, pagando as taxas que se convençionar. Correspondência em todas as praias do Estado do paiz e do estrangeiro.

Pequenos depósitos

A fim de proporcionar vantagens aos pequenos economistas, crea uma carteira especial, para pequenos depósitos. Habilitando assim o depositante desde a quantia de 10\$000 até 10.000\$000, a garantir suas economias, pagando o Banco o juro de 5% ao anno, que serão capitalizados semestralmente podendo o depositante retirar seu aviso até 1.000\$000 semanalmente.

CLUB R. C. DA AZENHA

Antigo Boulevard d-Club

Dá reunião diárias aos seus sócios e convidados

Havendo offertas de brindes em concurso de danças !!!

Cozinha a capricho

Copa variada

Séde: Rua 3 de Novembro No. 5

A Diretoria.

CASA COATES

PORTE ALEGRE

Rua dos Andradars No. 325

Temos constantemente em stock máquinas usadas de diversos fabricantes, que vendemos por preços modicos, bem como um bono sortimento de óleo, papel de linho, borachas e outros accessórios para máquina de escrever em geral.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

MOSCHETTI LA PORTA & CIA
Electricidade - Automoveis "FIAT" - Machinas
Instalações Electricas de Luz e Fórcia
CAMPAINHAS E TELEPHONES
MATERIAIS ELECTRICOS dos melhores fabricantes Norte-Americanos e Europeus
Accesorios Lubrificantes-Corveias-Machinas-Fios-Lestres-Plafoniers-Lampadas
Vibradores-GAZOLINA-ESTUFAS-Ferramentas-BANHEIRAS-Escavadoras para banhos, eletricos, a aqual e a gas

Marmoraria Electro - Mechanica

1^a fundada no Sul do Brazil

de

José Floriani Filho

Exposição permanente de
monumentos artísticos, lápidas,
cruzes, vasos etc., de marmores
para todos os gastos e preços

Executa-se bustos em marmores

Grande stock de figuras e anjos de
marmores e massas-marfures. Deposito per-
manente de marmores em bruto, para ven-
da aos pequenos marmoristas.

Unica que fornece marmores para moevas
às principais fábricas do Rio Grande do Sul.
Marmorista para escadarias e
construções em geral, trabalho contínuo
fornecido nos melhores construtores

Vendas por atacado e a varejo - Acci-
dionalmente perfetto

Rua da Azenha No. 230

Esq. Matto Grosso

Telephone 2422 PORTO ALEGRE

Rs. 10:000

é o preço de um vidro grande da
uma preciosidade científica

Tintura

MISS LINDA

Miss Linda é uma tintura para
cabello e barba descoberta de um
cientista que honra a industria
brasileira

E inoffensiva e essencialmente
vegetal, contém o suco do "Ja-
borandi", planta muito conhecida
como fortificante do sistema
pilar e o suco do "Henné"

Depósito à venda por atacado e a varejo no

Bazar das Novidades

Rua Urugay 24 ant. Commercio

Julio L. dos Santos

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000.000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Séde: PORTO ALEGRE

Filiaes e Agencias nas principaes praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

AUTO-GERAL

Companhia Commercial e Marítima



Successores de Dorey & Cia.

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia,
Porto Alegre e New York

Escriptorios em Paris, Londres e Lisboa

Os maiores importadores de accessórios
para automóveis no Brasil

Motocicletas a bicicletas
Harley - Davidson

Automóveis
Renault, Berliet,
Packard e Nash

Pneumáticos
Goodrich e Michelin

Gazolina e Lubrificantes Peças e accessórios, Ford' Motores para barcos, Einrude

Succursal em PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano n. 81 A
Caixa Postal 285 - Telephone 141

Endereço telegraphico: "Antogerai" e "Dorey"

Ampolas de „Legocol“

Específico das vias respiratórias

Formula do Dr. Alvaro Fróes da Fonseca,

(professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre)

Preparado do Laboratório „LAENNEC“ I.
Estrada do Matto Grosso, 1 (Parthenon)
Caixa Postal n. 33 - Endereço telegraphico: ALOTT

Depósito geral à rua Cor. Fernando Machado n. 387

O Legocol representa uma associação dos mais poderosos medicamentos para as vias respiratórias nos mais valiosos elementos de reconstituição orgânica.

Tom por base o galacto, o gomengal, a lecitina e óleos de gás de bacalhau.

Preparado por processos especiais, por isso que a lecitina não suporta esterilização pelo calor, rigorosamente manipulado com produtos escaldados, constitui um preparado em que se pode ter inteira confiança.

As virtudes terapêuticas do galacto são assim conhecidas. Ele só pode antiseptizar retardar o desenvolvimento dos micro-organismos e determinar, segundo Martin, a desintoxicação do organismo. Graças à sua ação local analgésica, os dolores não são dolorosos.

O gomengal, essência vegetal, tem como princípio ativo principal, o eucatol desprendido de álcool e por isso mesmo não tóxico. E, de ação mais intensa e tolerância perfeita.

Absorvido, elimina-se rapidamente pelos pulmões, sobre os quais se exerce a sua ação antiseptica, anti-catarrial e cicatrizante.

Estimula a digestão, estimula os apetites mais ricos em fosfatos orgânicos. Estimula vigorosamente a nutrição. Reverte a utilização das substâncias fosforadas de origem alimentar, donde diminuição do ácido phosphori urinário. Augmenta e intensifica a utilização azotada. Enriquece o sangue e eleva o peso. É UTIL EM TODOS OS ESTADOS DE DECADÊNCIA ORGÂNICA: CHLORO-ANEMIAS, ERGASTHENIA, ARTERIOSCLEROSIS.

O óleo de legumes é valioso e um dos mais energicos reconstituíentes e dinamizadores. Substituído a processo especial para facilitar a sua absorção, constitui um poderoso medicamento e veículo adequado aos mais.

É pois uma ocasião altamente tonica, reconstituente e curativa para os estados de fraqueza orgânica, ligados a qualquer afecção catarrial das vias respiratórias.

Não tabaculoso constitui precioso método de tratamento prático. As aplicações rápidas e seguras se manifestam à primeira série de injeções.

Occasião única

Terrenos a prestações

5\$ semanas ou 20\$ mensais

Sem juros

No aprazível arrabalde de S. João

Estrada do Passo da Areia

Perto do fim da linha de bondes

Diariamente encontra-se pessoa no local, para mostrar ao pretendente o lote que escolher.

Mais informações com o proprietário

Jayme Brodmann

Rua 7 de Setembro n. 88 - 1.º andar

O Exemplo

Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

Creol

O melhor desinfetante do mundo.
Indispensável em todas as casas.

Pedidos:
**Fábrica Creol
PELOTAS**

O ROMANCE

Os Laços do Coração

— de —
Henrique Pérez Escriván
acha-se à venda. São dois volumes
encadernados num total de **1524**
páginas, os quais se vende pelo
preço de Rs. 12.000, pelo correio
registrado 13.500. Pedidos acompanha-
dos de respectiva importância
podendo ser endereçados à geren-
cia d'«O Exemplo».

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de
Café — Importação, exportação, representações e
consignações

Caixa Postal n. 152 - Endereço telegraphico: TOURO.

Secção Comercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

TABACARIA e ENGRAXATARIA

AO CAMISA

Grande sortimento de Cigarros de todas
as marcas e Charutos Bahianos dos
melhores fabricantes e mais artigos
concernentes ao ramo.

RAYMUNDO VIEIRA

Praça Senador Florencio n. 2 - Telephone Central n. 353

Agencia da Empreza de Mudanças

Trata-se aqui ou na Travessa 1º de Maio n. 20
— Telephone, 189 - Menino Deus

Creol

O melhor desin-
fetante do mundo.
Indispensável em
todas as casas.

Pedidos:
**Fábrica Creol
PELOTAS**

AU LOUVRE

Andradus 234

Tem sempre as
últimas novidades
em
Artigos para homens

Casado, Garrido & Cia.

Importadores de
Papeis em geral, artigos de escrip-
tório e livros em branco.
Fitas e Papeis para Máquinas de escrever

Depositários das Máquinas de escrever FOX

Telegrams: CASARRIDO - Telephone 228
Rua Uruguay n. 23 - Porto Alegre
Casa filial — Rua dos Ourives 103 — RIO

Antonio Michelon & Fos.

Casa Filial

Comissões, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser ven-
dido com modica comissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em
Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e
na estação Barão.

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tingé-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de rou-
pas, tanto de homens como de senhoras e crianças
e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e
garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos
a capricho.

A venda nos sábados e domingos.